



FACETAS LAMINADAS NO TRATAMENTO DA DISCREPÂNCIA DE BOLTON

Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima, Cátia Maria Fonseca Guerra, Gilvando José de Lima Júnior, Marlon Ferreira Dias, Antônio Vildes Barbosa da Silva
heloisatavareslima@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: A discrepância de Bolton entre o tamanho mesiodistal dos dentes superiores e inferiores e seus efeitos tem sido relatado há muito tempo. Tanto individuais como em grupos de dentes esse quadro pode estar associado ao surgimento de diastemas ou apinhamentos, falta de intercuspidação dos dentes, alteração na sobressaliência, na sobremordida e na curva de Spee. Na discrepância dentária ocorre uma desproporção do tamanho dos dentes individualmente. Quando ela existe por redução da largura mesiodistal, verifica-se a presença de diastemas generalizados, sendo mais comum nos incisivos centrais. Nesse caso, considera-se a ausência de contato entre os dentes, uma condição patológica. A ausência ou deficiência desses pontos de contato podem ainda gerar impactação alimentar sobre a papila interdentária e inflamação periodontal levando a reabsorção óssea e a movimentação do dente. A presença de discrepância dentária pode constituir uma dificuldade para o tratamento ortodôntico, já que não permite uma boa relação oclusal com trespasses horizontais e verticais adequados. Desse modo o diagnóstico e planejamento, incluindo a avaliação das discrepâncias são essenciais para o planejamento e tratamento, sendo mais um caso em que a ortodontia e dentística estética andam juntas. **Relato de caso** O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, que apresentava diastemas devido a discrepância dentária de Bolton. Após análise clínica, radiográfica e DSD (digital smile design), o tratamento preconizado foi a colocação de facetas de cerâmica feldspática (refratária) nos elementos que apresentavam a discrepância, incisivos superiores anteriores. Para a melhor visualização dos problemas estéticos foi utilizado o protocolo DSD que consiste na colocação de linhas e desenhos digitais sobre fotos de face e intraorais do paciente, para melhor avaliar a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face. Em seguida foi feita a confecção do enceramento de diagnóstico estético, uma importante referência para todos os procedimentos restauradores, onde foi feito um mock-up para criar um teste intra-oral provisório com resina, mostrando um resultado final no paciente com facetas laminadas. **Considerações Finais** O conhecimento das discrepâncias dentais e seu tratamento é de suma importância para que o profissional consiga diagnosticar e reabilitar de maneira correta, tanto esteticamente como funcionalmente os elementos dentários do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Facetas Dentárias; Estética Dentária; Estética.